

**Sessão 32**  
**Ecologia Animal III**

**312**

**ESTRUTURA DE GILDAS TRÓFICAS DE AVES EM TRÊS CAPÕES DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO RS.** *Melissa Vilches, Cristiane Maria de Léis, Maria Virgínia Petry (orient.)* (Zoologia, Ornitologia, UNISINOS).

Aves que exploram o mesmo recurso alimentar de forma semelhante podem ser agrupadas em guildas alimentares possibilitando assim uma melhor forma de estudar esta comunidade. O estudo da dieta alimentar é importante para a compreensão da ecologia e comportamento das comunidades de aves. Existe uma flexibilidade na dieta alimentar das espécies tanto temporal como espacial em resposta a variabilidade de seus recursos alimentares. A diversidade de aves está positivamente relacionada com a complexidade estrutural da vegetação, assim como a sua abundância pode estar relacionada com as diferentes estações do ano. Este trabalho tem o objetivo de avaliar a estrutura das guildas alimentares em três capões de Floresta Ombrófila Mista no Parque Nacional dos Aparados da Serra. A partir de censos mensais no período de setembro de 2002 a maio de 2003, foram observadas 56 espécies de aves distribuídas em 7 guildas tróficas. A guilda mais significativa foi a insetívora representada por 29 espécies, seguida pela onívora com 11 espécies e frugívora com 9 espécies. A abundância entre as guildas variou significativamente [ $F=13,974$  (2; 8)  $p < 0,006$ ]. A guilda com menor abundância foi a frugívora. É comum em Floresta Ombrófila Mista uma maior abundância de insetívoros, enquanto que em Floresta Tropical o número de frugívoros e nectarívoros aumenta.